

são luiz gonzaga

RIO GRANDE DO SUL



FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

**DIRETORIA DE
DIVULGAÇÃO
ESTATÍSTICA**

Diretor: José Bastos Távora

Texto de Daisy Costa Lima, gráficos de Guilherme Camarinha Martins, ambos do Departamento de Divulgação Estatística do IBE. Diagramação do Setor de Programação do Serviço Gráfico da Fundação IBGE.

são luiz gonzaga

RIO GRANDE DO SUL

ASPECTOS FÍSICOS

— Area: 2.004 km²; altitude da sede: 320 m; temperaturas em °C: máxima, 36,3; mínima, 1,4; precipitação pluviométrica anual: 1.561 mm (1967).

POPULAÇÃO

— 40.611 habitantes (estimativa em 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 20 habitantes por quilômetro quadrado.

ECONOMIA

— 66 estabelecimentos industriais, 5 atacadistas e 193 varejistas; 3.597 imóveis rurais (IBRA); 5 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

CULTURA

— 103 estabelecimentos escolares de ensino primário comum, 7 de ensino médio; 1 biblioteca, 2 livrarias, 2 tipografias, 1 jornal, 1 estação radiodifusora e 1 cinema.

URBANIZAÇÃO

— 76 ruas, 2 praças, 2 jardins; 3.304 prédios, 2.162 ligações elétricas domiciliares, 460 aparelhos telefônicos; 3 hotéis, 9 pensões, 15 restaurantes, 87 bares e boteco- quins.

SAÚDE

— 1 hospital com 109 leitos, 1 posto de saúde, 1 pronto-socorro; 6 médicos, 6 dentistas, 2 farmacêuticos, 4 enfermeiros; 3 farmácias.

VEÍCULOS

— (registrados na Prefeitura Municipal em 1967) — 565 automóveis e jipes, 10 ônibus, 359 caminhões, 234 camionetas e 40 veículos não especificados.

ORÇAMENTO

— (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista: 1,2 (renda tributária: 152,5 milhares); despesa fixada: 1,2 (1968).

POLÍTICA

— 13 vereadores.

ASPECTOS HISTÓRICOS

DATAM DE 1609 e 1627, respectivamente, as primeiras tentativas dos jesuítas para redução dos guaranis e formação de um estado teocrático na margem oriental do rio Uruguai, em terras hoje pertencentes aos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Essas iniciativas se frustraram em decorrência das incursões bandeirantes de 1628 e 1637, principalmente, sob comando de Antônio Raposo Tavares.

Sòmente em 1682 voltaram os padres à chamada Banda Oriental para fundar novas reduções, que vieram a constituir os "Sete Povos das Missões" — São Nicolau, São Luiz, São Lourenço, Santo Ângelo, São João, São Miguel e São Borja. O "povo" de São Luiz Gonzaga foi criado em 1687, pelo padre Miguel Fernandez, com índios trazidos da redução de Conceição, à margem direita do Uruguai.

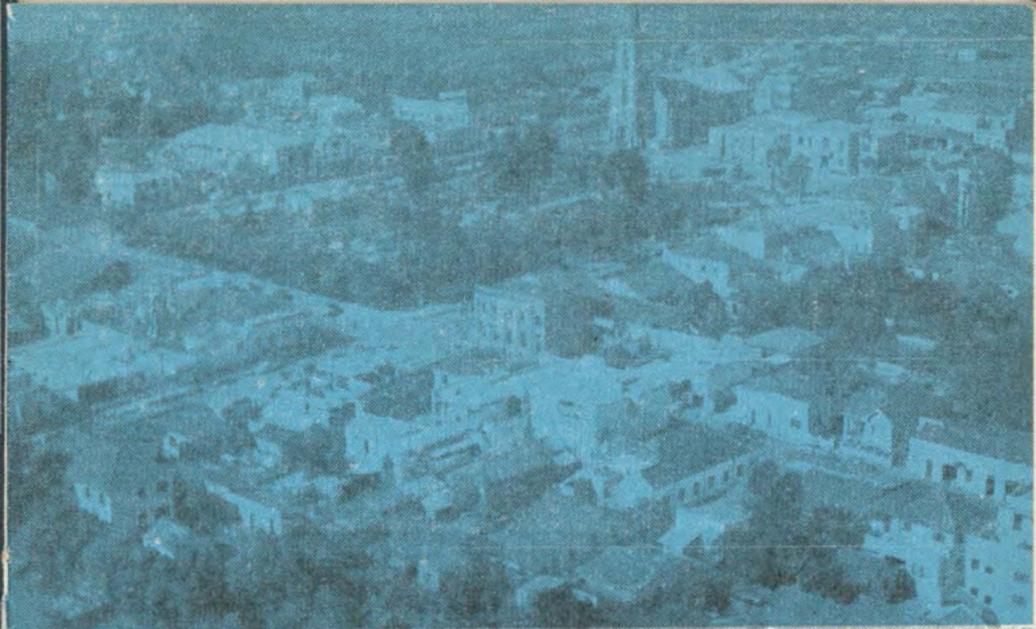
Pelo Tratado de Madri, de 1750, passou ao domínio de Portugal a região missioneira, porém as povoações entraram em decadência, em virtude da expulsão dos jesuítas do Brasil, por Lei de 3 de setembro de 1759, e do insucesso dos dominicanos, franciscanos e mercedários na administração das missões e govêrno da indiada.

Em 1801, o governador do Rio Grande do Sul, General Sebastião Xavier da Veiga Cabral, anexou em definitivo ao reino de Portugal os Sete Povos das Missões, após campanha contra os espanhóis e conquista da região por José Borges do Canto e Manoel Santos Pedroso.

Apenas em 12 ou 13 de outubro de 1817, por alvará, é que D. João VI criou a vila de São Luiz da Leal Bragança, como sede do Município ou Têrmo do território conquistado, até os limites das possessões espanholas.

Em 1826, as Missões foram novamente invadidas, desta vez por Frutuoso Rivera, durante a campanha Cisplatina, e São Luiz ficou à mercê de aventureiros. Mais tarde, em 1854, o Rincão dos Povos, que compreendia São Luiz da Leal Bragança, São Lourenço e São Nicolau, foi incorporado a Cruz Alta, perdendo, portanto, sua autonomia. Foi nomeado subdelegado do distrito, escrivão de paz e notário João Lopes Lencina, considerado o oráculo da população.

Em 1857, foi São Luiz incorporado ao Município de São Borja. Para o progresso da região muito contribuiu o casal Lencina. Sucederam-no o Dr. Antônio Gomes Pinheiro Machado, político de projeção nacional, o General José Gomes Portinho, o Coronel Sezefredo Coelho de Mesquita e outros.



Vista parcial da cidade

São Luiz Gonzaga representou importante papel na revolução de 1924, quando a guarnição local do Exército solidarizou-se com o movimento e a cidade foi ponto de concentração de forças revolucionárias. Em 1930, sob o comando do Coronel Góis Monteiro, o regimento de cavalaria aí sediado aderiu à revolução deflagrada por Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul.

Ainda hoje existem ruínas dos antigos redutos jesuíticos, principalmente em São Lourenço, pelas quais se pode aquilatar o adiantado grau de conhecimentos que possuíam os padres, tanto no que se refere à arquitetura e engenharia, quanto a trabalhos artísticos. É flagrante a influência espanhola.

Formação Administrativo-Judiciária

O DISTRITO deve sua criação à Lei provincial n.º 431, de 8 de janeiro de 1858, e o Município, com território desmembrado dos de Santo Ângelo e São Borja, à Lei provincial n.º 1.238, de 3 de junho de 1880. A instalação data de 7 de janeiro de 1881.

Em 12 de março de 1902, o Decreto estadual n.º 477 concedeu foros de cidade à sede do Município. Este último, na divisão administrativa de 1911, figurava com 5 distritos: São Luiz Gonzaga, São Nicolau, Carovi, Cêrro Pelado e Guarani.

Por ocasião do Recenseamento de 1920, São Luiz Gonzaga constituía-se do distrito-sede e dos de São Nicolau, Bossoroca, São Francisco Xavier, Colônia Guarani, Cêrro Azul e São Lourenço. Em 1933 subdividia-se em 9 distritos: o da sede, São Nicolau, Igrejinha, Pôrto Xavier, Colônia Guarani, Colônia Cêrro Azul, São Lourenço, Santa Lúcia e Roque Gonzalez.

Nas divisões territoriais de 1936/37, bem assim em 1938, registravam-se os seguintes distritos: São Luiz Gonzaga, São Nicolau, Bossoroca (ex-Igrejinha), Pôrto Xavier, Colônia Guarani (mais tarde Guarani, Guaramano e Guarani das Missões), Cêrro Azul (mais tarde Cêrro Largo), São Lourenço (mais tarde Quarepoti, Missioneiros e São Lourenço das Missões), Santa Lúcia (depois Caibaté) e Roque Gonzalez. Observava-se, no entanto, que no último quadro as sedes dos distritos de Bossoroca e Santa Lúcia não acusavam categoria definida.

Segundo o quadro territorial vigente no quinquênio 1939/43, eram em número de 8 os distritos: o da sede com as zonas de São Luiz Gonzaga e Bossoroca (ex-Igrejinha), Cêrro Azul, Guarani (ex-Colônia Guarani), Pôrto Xavier, Quarepoti (ex-São Lourenço), Roque Gonzalez, Santa Lúcia e São Nicolau. O Distrito de Quarepoti, segundo outra fonte, aparece com o nome de Missioneiros. As mudanças toponímicas foram esclarecidas pelo Decreto estadual n.º 7.842, de 30 de junho de 1939.

No quadriênio 1945/48 havia também 8 distritos: o da sede (com os subdistritos de São Luiz Gonzaga e Bossoroca), Caibaté (ex-Santa Lúcia), Cêrro Largo (ex-Cêrro Azul), Guaramano (ex-Guarani), Missioneiros (ex-Quarepoti), Pôrto Xavier, Roque Gonzalez e São Nicolau.

Em 23 de outubro de 1951 foram criados os distritos de Pirapó e Rolador, o primeiro com parte do distrito de São Nicolau e o segundo com território desmembrado dos de São Luiz Gonzaga e Caibaté; em 16 de agosto de 1952, a Lei municipal n.º 123 criou o distrito de Bossoroca (com parte do Distrito-sede) e passou para o de Caibaté parte do Distrito-sede. Êste distrito perdeu território para o novo distrito de Rolador.

A partir de 1954, São Luiz Gonzaga começou a perder território para a formação de novos municípios. Surgiu então o Município de Cêrro Largo (Lei estadual n.º 2.519, de 15 de dezembro) e mais tarde, em 1959 (Lei estadual n.º 3.699, de 31 de janeiro), o de Guarani das Missões. Aparece no Censo de 1960 com os distritos de São Luiz Gonzaga (sede), Bossoroca, Caibaté, Dezesseis de Novembro, Pirapó, Rolador, São Lourenço das Missões e São Nicolau.

Em 1965, as Leis estaduais n.º 5.025 (17 de setembro), 5.058 (12 de outubro) e 5.104 (23 de novembro) desmembram-lhe o território deixando-o constituído pelos seguintes distritos: São Luiz Gonzaga, São Lourenço das Missões, Rolador, Dezesseis de Novembro, Afonso Rodrigues, Serrinha, Santa Inês e Rincão de São Pedro. Esta é a divisão atual.

A Comarca de São Luiz Gonzaga foi criada pelo Ato n.º 109, de 25 de fevereiro de 1890, e abrange unicamente o termo sede.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO, localizado na zona fisiográfica das Missões, limita-se com os de Roque Gonzales, Cêrro Largo, Bossoroca, Caibaté, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões e São Nicolau. Sua área, segundo o IBG, é de 2.004 km², com predominância de solos sílico-argilosos.

Clima temperado. Em 1967, a temperatura mínima, registrada no mês de junho, foi de 1,4°C, e a máxima, em dezembro, de 36,3. A época das chuvas ocorre de junho a outubro. A precipitação pluviométrica totalizou 1.561 mm.

Entre os cursos de água destacam-se o Ijuí e o Piratinim, afluentes do Uruguai. Reveste-se de importância econômica o Salto do Pirapó, no rio Ijuí, cuja força é utilizada pela usina hidrelétrica que abastece os municípios de São Luiz Gonzaga, Cêrro Largo, Roque Gonzalez e São Nicolau.

A cidade, a 320 metros de altitude, dista 410 km, em linha reta, da Capital do Estado, rumo ONO, e tem as seguintes coordenadas geográficas: 28° 24' 00" de latitude Sul e 54° 57' 15", de longitude W.Gr.

O aproveitamento das riquezas vegetais abrangeu, em 1967, a extração e beneficiamento de madeiras para construção; toros de madeira (7.620 m³); dormentes para estradas de ferro (18.600 m³) e lenha para uso doméstico (30.000 m³).

POPULAÇÃO

O CENSO Demográfico de 1960 apurou uma população de 55.537 habitantes, assim distribuída:

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO		
	Total	Urbana	Rural
Município	55 537	16 127	39 410
Distrito-sede.....	21 824	12 926	8 898
Bossoroca (1).....	5 962	1 008	4 954
Caibaté (1).....	6 792	359	6 433
Dezesseis de Novembro.....	4 492	93	4 399
Pirapó (1).....	5 399	263	5 136
Rolador.....	4 369	211	4 158
São Lourenço das Missões.....	2 657	324	2 333
São Nicolau (1).....	4 042	943	3 099

(1) Desmembrados após o Censo de 1960.



Verificou-se diferença para menos (24,6%) entre a população levantada pelo Censo de 1950 (73.652) e a de 60, em decorrência dos vários desmembramentos sofridos pelo Município. Nas zonas urbanas em geral houve o acréscimo de 34,6%; na cidade o aumento foi de 66,4%. A população era essencialmente rural, (71%).

Em relação ao dia 1.º de julho de 1968, o Laboratório de Estatística do IBE estimou em 40.611 habitantes a população de São Luiz Gonzaga (20 habitantes por quilômetro quadrado).

Em 1967, o movimento do registro civil acusou 1.104 nascimentos (9 natimortos), 171 óbitos em geral (56 de menos de 1 ano) e 285 casamentos.

PECUÁRIA

A PECUÁRIA é a mais importante base econômica do Município e os bovinos predominam, tendo a criação como principal finalidade o corte. As raças preferidas são a charolesa, hereford, aberdeen-angus, devon e holandesa, assim como as zebuínas.

Em 1967, a população pecuária subia a 278.372 cabeças, avaliadas em NCr\$ 23,7 milhões.

POPULAÇÃO PECUÁRIA	CABEÇAS	VALOR	
		Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sobre o total
Bovinos.....	134 392	19 338	8,4
Equinos.....	10 100	808	3,4
Asininos.....	150	6	0,0
Muare.....	3 0	18	0,1
Suínos.....	62 407	2 708	11,4
Ovinos.....	69 103	829	3,5
Caprinos.....	1 800	11	0,1
Búfalos.....	120	30	0,1
TOTAL.....	278 372	23 748	100,0

A exportação de gado se faz para os municípios riograndenses de Canoas, Rio Grande, Santo Ângelo, Santa Rosa e Guarani das Missões, principalmente.

A produção de leite foi calculada em 3,8 milhões de litros, no valor de NCr\$ 565,6 milhares.

No que tange à criação de aves, compunha-se o plantel de 199.880 galináceos (550 perus), no valor de NCr\$ 372,1 milhares. Existiam ainda 11.500 palmípedes (NCr\$ 17,3 milhares). Foram produzidas 240 mil dúzias de ovos, avaliadas em NCr\$ 84,0 milhares.

Anualmente realiza-se uma Exposição Regional Agropecuária, Industrial e Comercial. Em 1967, tomaram parte no certame 161 expositores e o número de visitantes foi calculado em 6.551.

Em 1967, a produção de mel elevou-se a 8 mil e 700 quilos, no valor aproximado de NCr\$ 8,7 milhares.

A de lã foi de 131,3 mil quilos, no valor de NCr\$ 250,0 milhares.

Há no Município 2 veterinários em atividade.

AGRICULTURA

Em 1960 foram recenseados, no Município, 6.141 estabelecimentos rurais. A área total desses imóveis, por ocasião do último Recenseamento, assim se distribuía: 275.439 ha de terras próprias; 72.897 ha arrendadas; 12.870 ha ocupadas; 38.189 ha próprias e arrendadas; 3.035 ha próprias e ocupadas e 804 ha de glebas arrendadas e ocupadas.

Segundo a condição do responsável, 3.835 estabelecimentos se achavam entregues aos seus proprietários (289.925 ha), 1.443 a arrendatários (73.701 ha), 787 a ocupantes (12.870 ha) e 76 a administradores (26.738 ha). Havia, ao todo, 6.953 estabelecimentos destinados a lavouras (42.463 ha).

2.610 propriedades tinham áreas menores de 10 ha, 2.906 de 10 a menos de 100 ha, 561 de 100 a menos de 1.000 ha e 64 de 1.000 a menos de 10.000 ha. Ocupavam um total de 22.164 pessoas, das quais 14.689 homens (12.041 de 14 anos e mais).

Quanto às atividades predominantes 5.365 estabelecimentos se dedicavam à agricultura e à agropecuária, 763 somente à pecuária, 6 a internadas e campos de engorda, 5 à extração vegetal e 2 a atividades de experimentação.

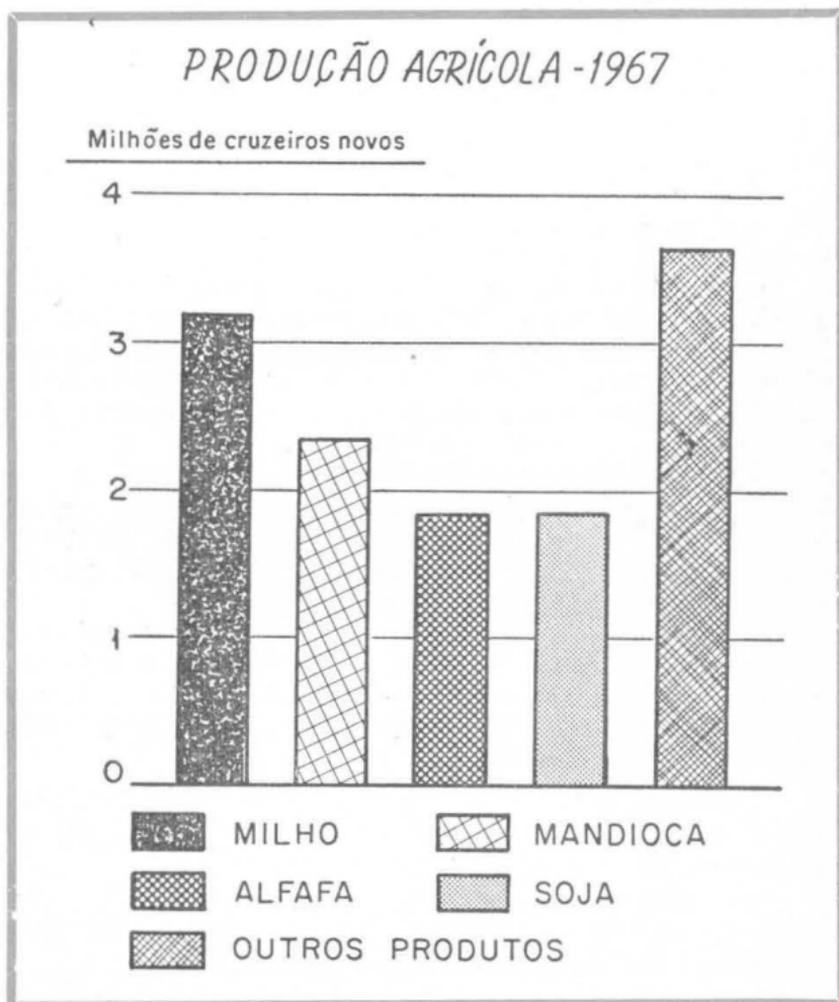
Em 1966, segundo o IBRA, havia 3.597 imóveis rurais, número reduzido em virtude dos desmembramentos sofridos pelo Município em 1965.

Em 1967, as culturas abrangeram 53.682 ha, cuja produção se elevou a NCr\$ 12,8 milhões, assim distribuída:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sôbre o total
Milho.....	3 150	24,6
Mandioca.....	2 308	18,0
Alfafa.....	1 825	14,3
Soja.....	1 792	14,0
Trigo.....	1 373	10,7
Arroz.....	1 150	9,0
Outros (1).....	1 207	9,4
TOTAL.....	12 805	100,0

(1) Em outros incluem-se: feijão, linho (semente), cana-de-açúcar, batata-doce, uva, batata-inglesa, melancia, pêra, cebola, amendoim, laranja, melão, abacate, banana, maçã, pêssego, aveia, tangerina, marmelo, alho, tomate, caqui, figo e limão.

O milho ocupou 21.000 ha e rendeu 31.500 toneladas; a mandioca 4.547 ha e 94,4 t; a alfafa 2.600 ha e 20.280 t; a soja em grão 12.400 ha e 12.648 t; o trigo 6.400 ha e 4.578 t e o arroz 1.500 ha e 5.748 t.



A produção agrícola não é toda consumida pelo Município, havendo exportação para outros centros.

Dois agrônomos prestam seus serviços profissionais.

INDÚSTRIA

A INDÚSTRIA de transformação, que atingiu em 1967 valor superior a NCr\$ 7,0 milhões, em 66 estabelecimentos com 355 operários, se reduz quase que exclusivamente ao gênero de produtos alimentares (93,0%). Entre êstes avultam os produtos de frigorífico (salchicharia, presunto, banha refinada, etc.).

Havia, ainda, 25 estabelecimentos de madeira, 5 de bebidas, 3 de minerais não metálicos, 3 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, 2 de cada um dos gêneros de metalúrgica, mobiliário, editorial e gráfica e 1 de produtos de perfumaria, sabões e velas.

Abate de Reses

EM 1967 foram abatidos 6.086 bovinos, 69.658 suínos, 12.860 ovinos, 535 caprinos e 628 aves, que resultaram 5.936 t de produtos diversos, no valor de NCr\$ 7,8 milhões.

Dos aludidos produtos, destacaram-se a banha refinada, com 1.678 t e 24,2% do valor; a carne verde de bovino, com 885 t e 17,2%; a carne salgada de suíno, com 636 t e 12,0%; o presunto cozido, com 424 t e 16,2%; e a carne frigorificada de suíno com 257 t e 6,3%. A percentagem restante compreendia outros 32 produtos.

COMÉRCIO E BANCOS

A PRAÇA de São Luiz Gonzaga conta com 5 estabelecimentos atacadistas (predominando os ramos de cereais e forragens) e 193 varejistas. Quanto à prestação de serviços, há que mencionar 3 hotéis, 9 pensões, 5 cabeleireiros para senhoras, 9 barbearias, 15 restaurantes e 87 bares e botequins.

O Município mantém transações comerciais com diversos outros centros econômicos, exportando banha refinada, salame e presunto para São Paulo e Guanabara; alfafa, trigo e milho para Pôrto Alegre, São Borja, Itaqui e Alegrete; soja para Cruz Alta, Esteio e Cêrro Largo, e arroz descascado para diversas cidades do Paraná e de São Paulo.

A rede bancária se compõe de 5 agências, dos bancos do Brasil, Rio Grande do Sul, Província, Comércio e União de Bancos Brasileiros. Existem também 1 agência da Caixa Econômica Federal e 4 Cooperativas.

Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1967, foram os seguintes: caixa, em moeda corrente, NCr\$ 224,5 milhares; empréstimos em contas correntes, NCr\$ 4,9 milhões; títulos descontados, NCr\$ 2,4 milhões; depósitos à vista e a curto prazo, NCr\$ 3,1 milhões e depósitos a prazo, NCr\$ 49,7 milhares.

A Câmara de Compensação apresentou o seguinte movimento, em 1968: 25.651 cheques, no valor total de NCr\$ 15,4 milhões, sendo de NCr\$ 599,89 o valor médio por cheque.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

A ANTIGA Viação Férrea do Rio Grande do Sul, hoje incorporada à Rede Ferroviária Federal, serve o Município através do ramal São Luiz Gonzaga-Santiago-Cêro Largo, ligando-o a Pôrto Alegre, em 19 horas e 15 minutos e a Bossoroca e Cêro Largo, em 1 hora e 30 minutos.



Além de suas próprias rodovias internas, São Luiz Gonzaga é cortado por estradas de rodagem estaduais, que facilitam comunicação com Brasília, em 56 horas; Pôrto Alegre, em 16 h e 30 min; Bosso-

roca, em 1 h e 30 min; Caibaté, em 1 h; Cêro Largo, em 1 h; Santo Ângelo, em 2 h; Santo Antônio das Missões, em 30 min; São Nicolau, em 1 h e Roque Gonzales, em 1 h.

Entre as emprêsas de ônibus há 2 com linhas interdistritais, a Santa Inês e a Taimbé, e 5 intermunicipais: Piratini, São José, Carpenedo, Real e Olímpio Beck.

Até 31 de dezembro de 1967 estavam registrados, na Prefeitura Municipal, 565 automóveis e jipes, 10 ônibus, 359 caminhões, 234 camionetas e 40 veículos não especificados.

Há também um campo de pouso no Município.

Com referência a comunicações, São Luiz Gonzaga dispõe de 2 agências da ECT, uma das quais postal-telegráfica. Há 460 aparelhos, instalados pelo Serviço Telefônico Municipal, que mantém intercâmbio com a Companhia Riograndense de Telecomunicações.

INSTRUÇÃO

POR OCASIÃO do Censo Escolar de 1964, o índice de escolaridade atingia em São Luiz Gonzaga a 72,2%; essa taxa, nas áreas urbana e suburbana, elevava-se a 85,1%. A tabela a seguir apresenta a distribuição dos menores recenseados, segundo as áreas:

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentam escola
Município.....	25 071	12 231	8 831
Áreas urbana e suburbana..	6 942	3 469	2 951
Área rural.....	18 129	8 762	5 880

Havia na época, segundo o Censo, 395 professores regentes de classe, dos quais 185 nas áreas rurais (34 do sexo masculino); dos 216 normalistas, 54 se achavam na zona rural (16 do sexo masculino) e dos 179 não normalistas, permaneciam 131 nas áreas rurais (18 do sexo masculino). Lecionavam ainda 27 professores não regentes de classe, dos quais 6 em áreas rurais (todos do sexo feminino).

Ensino Primário

O ENSINO primário, em 1967, era ministrado em 103 unidades escolares, por 286 professores, verificando-se, no início do ano letivo, a matrícula de 6.595 alunos.

Ensino Médio

No MESMO ano, São Luiz Gonzaga possuía 7 estabelecimentos de ensino médio: Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, com os cursos ginásial e normal, 24 professores (12 no normal) e 396 alunos matriculados no início de 1967 (144 no normal); Ginásio Santo Antônio de Pádua, com 12 professores e 122 alunos; Ginásio Estadual, com 13 professores e 235 alunos; Ginásio Comercial CDEG, com 11 professores e 184 alunos; Ginásio Agrícola Gaspar D. Uchoa, com 10 professores e 107 alunos; Escola Técnica de Comércio, com 12 professores e 127 alunos e Colégio São Luiz Gonzaga, com o curso científico, com 8 professores e 85 alunos matriculados no início de 1968.

SAÚDE

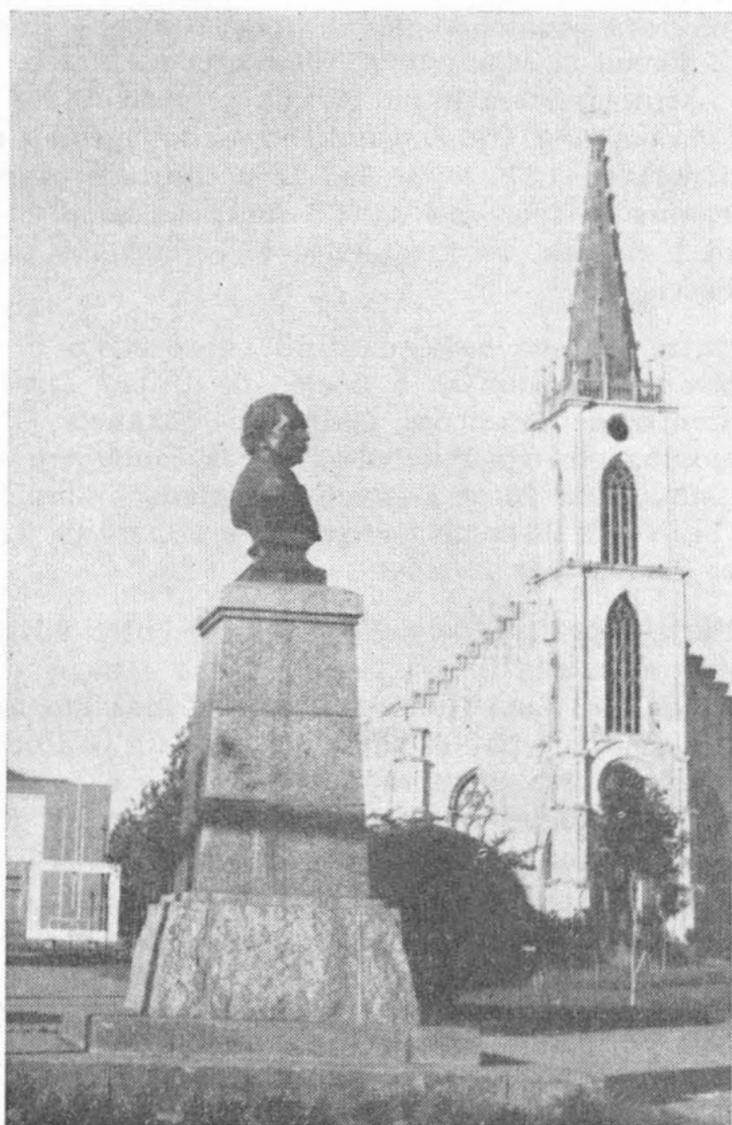
A ASSISTÊNCIA médico-hospitalar é prestada pelo Hospital de Caridade São Luiz Gonzaga, com internamento, para o que dispõe de 109 leitos. Há também 1 posto de saúde, 1 de pronto socorro e 3 farmácias. Quanto aos profissionais relacionados com atividades de saúde, contavam-se 6 médicos, 2 farmacêuticos, 4 enfermeiros e 6 dentistas.

FINANÇAS PÚBLICAS

A UNIÃO arrecadou, em 1967, NCr\$ 489,3 milhares, o Estado NCr\$ 2,4 milhões e o Município NCr\$ 741,9 milhares (NCr\$ 108,8 milhares de renda tributária). A despesa municipal foi de NCr\$ 797,4 milhares.

Para o exercício de 1968, o orçamento do Município previu receita de NCr\$ 1,2 milhão (renda tributária de NCr\$ 152,5 milhares) e fixou igual despesa.

As coletorias federal e estadual arrecadam também nos municípios de Caibaté, Bossoroca, Santo Antônio das Missões e São Nicolau.



Busto de Pinheiro Machado.

OUTROS ASPECTOS DO MUNICÍPIO

O TRAÇADO da cidade remonta aos tempos dos jesuítas e as ruas, de modo geral, cortam-se em ângulo reto, distanciando-se, umas das outras, cêrca de 130 metros.

Existem 80 logradouros, 76 ruas, 2 praças, 2 jardins e parques e 3.304 prédios. Dos logradouros, 23 são pavimentados, 73 beneficiados com iluminação pública e domiciliar e 23 com arborização. Há 2.162 ligações elétricas domiciliares e 1.635 residências com abastecimento de água.

No setor cultural, o Município dispõe de 1 biblioteca, a Senador Pinheiro Machado, pertencente à Prefeitura Municipal. Há 2 tipografias e 2 livrarias, 1 jornal bi-semanal, *A Notícia*, com tiragem de 2.000 exemplares e a Rádio São Luiz, prefixo ZYW-4, fundada em 1949, transmitindo em ondas médias, na frequência de 1.570 kc/s. São Luiz Gonzaga recebe programas de televisão da TV-Gaúcha, canal 12, e possui 1 cinema, o Cine Lux, com capacidade para 650 espectadores.

Entre as associações culturais, desportivas e recreativas, destacam-se a Sociedade União Operária, Centro de Tradições, Galpão de Estância, Club Harmonia, Ipiranga Futebol Club, Sociedade Atlético São Luiz, Clube 26 de Dezembro, Sociedade Imperatriz, Sociedade Esportiva Juventus e Centro de Tradições Rodeio das Missões.

Para a prática do culto católico, entre outras, existem a capela Nossa Senhora das Graças e a Matriz de São Luiz Gonzaga. Esta, situada em bela praça, possui um painel no qual se vêem a padroeira da cidade, Nossa Senhora do Chimarrão e o venerável Padre Roque Gonzalez Cruz. Para o culto protestante há 1 igreja evangélica e 1 templo metodista.

Como atração turística destacam-se o Salto do Pirapó e, principalmente, as ruínas das construções dos padres jesuítas, existentes no distrito de São Lourenço, evocadoras do passado distante e testemunhas das lutas que plasmaram o povo gaúcho.

Entre os monumentos sobressai o de Pinheiro Machado, na Praça da Matriz.

Anualmente, no mês de setembro, realizam-se os Jogos Olímpicos da Primavera, dos quais participam todos os clubes, associações e colégios do Município.

Há 11 advogados na Comarca e entre as repartições públicas conta-se a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE. Desde 1905, se acha aquartelado em São Luiz Gonzaga o Regimento de Dragões do Rio Grande.

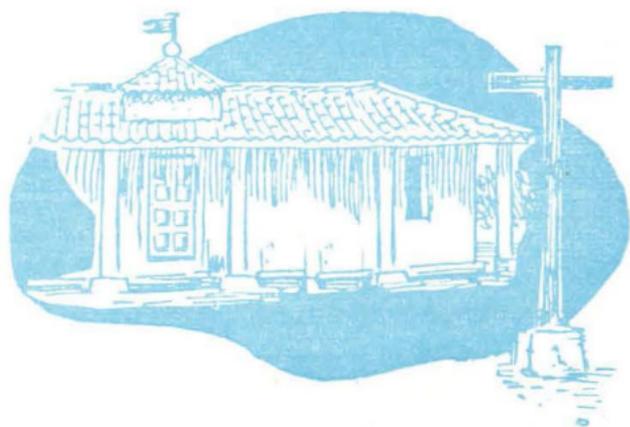
O Legislativo municipal é composto de 13 edis, existindo 12.531 eleitores inscritos, em 31 de dezembro de 1967.

f

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, compiladas e fornecidas pelo Agente de Estatística de São Luiz Gonzaga, Martino Cassemiro Marques.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

5.^a série A

400 — Uruguaiana, RS. 401 — São José dos Campos, SP. 402 — Arapongas, PR. 403 — Ouro Preto, MG (2.^a edição). 404 — Botucatu, SP (2.^a edição). 405 — Cachoeiro de Itapemirim, ES (2.^a edição). 406 — Paranavaí, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ (2.^a edição). 408 — Florianópolis, SC (3.^a edição). 409 — Anápolis, GO (3.^a edição). 410 — Limeira, SP. 411 — Itaperuna, RJ. 412 — Macapá, AP. 413 — Recife, PE (3.^a edição). 414 — Valinhos, SP. 415 — Porecatu, PR. 416 — Olinda, PE. 417 — Boa Vista, RR. 418 — Canoas, RS. 419 — Pôrto Velho, RO. 420 — Palmares, PE. 421 — Santo Ângelo, RS. 422 — Taubaté, SP. 423 — Tiradentes, MG. 424 — Belo Horizonte, MG (2.^a edição). 425 — Viçosa, AL. 426 — Caruaru, PE (2.^a edição). 427 — Marília, SP (3.^a edição). 428 — São Sebastião do Alto, RJ. 429 — São Leopoldo, RS. 430 — Ilhéus, BA (2.^a edição). 431 — Itapipoca, CE. 432 — Barbacena, MG (2.^a edição). 433 — Ponta Grossa, PR (3.^a edição). 434 — Cametá, PA (2.^a edição). 435 — Piñi, MG. 436 — Vitória da Conquista, BA (2.^a edição). 437 — Itabuna, BA (3.^a edição). 438 — Londrina, PR. 439 — Tupã, SP (2.^a edição). 440 — Catu, BA. 441 — Niterói, RJ. 442 — Angra dos Reis, RJ (2.^a edição). 443 — Santo André, SP. 444 — Sorocaba, SP (3.^a edição). 445 — Araçatuba, SP. 446 — Duque de Caxias, RJ. 447 — Feira de Santana, BA (2.^a edição). 448 — Blumenau, SC (2.^a edição). 449 — São Luiz Gonzaga, RS.

2.^a série B

101 — Maruim, SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goianinha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira do Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracará, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amarante, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deodoro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Igarapé-Miri, PA. 132 — Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Martins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES. 137 — Óleo, SP. 138 — Nova Venécia, ES. 139 — Três Rios, RJ. 140 — Laranjal Paulista, SP. 141 — Cerqueira César, SP. 142 — Jaboticabal, SP. 143 — Guariba, SP. 144 — Ituaçu, BA.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos onze dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta e nove.